

O ECTOPLASMA

(resumo para aula)

- Termo criado por **Charles Richet** (1850-1935), o criador da Metapsíquica.
- Também chamada de teleplasma, psicoplasma, éter vitalizado, fluido perispirítico, etc.
- Muito do que dele sabemos devemos aos pesquisadores do passado, o Barão Schrenck-Notzing, Charles Richet, Gabriel Delanne, Aksakof, Julieta Bisson, Ochorowicz, W.F.Crawford e, em particular, ao Espírito André Luiz.

1) ETMOLOGIA: Grego : Ektós, por fora /// Plasma: molde ou substância

2) CONCEITO:

Ciência: - Parte da célula que fica entre a membrana e o núcleo ou a porção periférica do citoplasma

Espiritismo: - O ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, assim como um produto de emanções da alma pelo filtro do corpo, e é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da Natureza. Em certas organizações fisiológicas especiais da raça humana, comparece em maiores proporções e em relativa madureza para a manifestação necessária aos efeitos físicos que analisamos. É um elemento amorfo, mas de grande potência e vitalidade. Pode ser comparado a genuína massa protoplásmica, sendo extremamente sensível, animado de princípios criativos que funcionam como condutores de eletricidade e magnetismo, mas que se subordinam, invariavelmente, ao pensamento e à vontade do médium que os exterioriza ou dos Espíritos desencarnados ou não que sintonizam com a mente mediúnica, senhoreando-lhe o modo de ser. Infinitamente plástico, dá forma parcial ou total às entidades que se fazem visíveis aos olhos dos companheiros terrestres ou diante da objetiva fotográfica, dá consistência aos fios, bastonetes e outros tipos de formações, visíveis ou invisíveis nos fenômenos de levitação, e substancializa as imagens criadas pela imaginação do médium ou dos companheiros que o assistem mentalmente afinados com ele. Exige-nos, pois, muito cuidado para não sofrer o domínio de Inteligências sombrias, de vez que manejado por entidades ainda cativas de paixões deprimentes poderia gerar clamorosas perturbações. (8)

- É oriundo do ser reencarnado, portanto, não é produzido pelos espíritos desencarnados;

- Substância que flui para fora do corpo físico do médium ectoplasta - de efeitos físicos (fenômeno medianímico), através dos orifícios naturais do corpo, mais comumente pela boca, nariz e ouvidos, seja pelo inconsciente ou por inteligências externas;

3) CARACTERÍSTICAS:

ASPECTO / MANUSEIO: De difícil manipulação por ser viscoso. Não se molda facilmente. Frio, úmido, gorduroso, gelatinoso.

COLORAÇÃO: Apresenta-se quase transparente com reflexos leitosos; também escuro ou acinzentado mas o mais frequente é na coloração esbranquiçada ;

NA MEDIUNIDADE:

-- Considerado a base para a realização dos efeitos físicos, a ectoplasmia;

-- Permanece sempre ligado ao médium por uma espécie de cordão umbilical;

-- Não é o ectoplasma puro que exala do médium que é usado diretamente nas materializações, é necessário combiná-lo com outros fluidos, ou seja, na materialização é utilizado ectoplasma elaborado.(2)

-- Em ocasiões onde é exigida a formação de quadros para revelações aos videntes, exposição de cenas de vidas passadas dos comunicantes, forma-se uma tela especial chamada de condensador ectoplásmico. O mesmo se pode dizer do fenômeno de transporte, no qual o Espírito mistura seu fluido ao do médium, em proporções iguais, envolvendo com essa mistura fluídica o objeto a ser transportado, largando-o no lugar que deseja. (6)

-- ...penso que a grande maioria dos portadores de *síndrome ectoplasmática* são altamente perceptivos a sensações, sentimentos e pensamentos; são muito intuitivos. Contudo, desconhecem a capacidade intuitiva que possuem e não reconhecem em si a mediunidade psicofônica. Até o momento, nunca conheci alguém que apresentasse a *síndrome ectoplasmática* e não possuísse mediunidade psicofônica. (9)

NA LUZ: Sofre a influência da luz do dia e da luz branca. Luz com tonalidade avermelhada é a ideal. Poderá ocorrer a ectoplasmia sob o efeito da luz branca mas é necessário que haja muito ectoplasma para a sua realização. É difícil tirar-se foto pela interferência do flash;

GRAVIDADE: Já foi verificado a ação da gravidade sobre o ectoplasma através do uso de balança. Mas por vezes, parece não estar sujeito a esta lei (assunto em aberto); (2)

PLASTICIDADE: Pode assumir qualquer forma, dirigida por uma inteligência exterior, que não a do próprio médium que a emana. Demonstra tendência automática de retornar e mesmo abruptamente, e ser reabsorvido de onde proveio; (3)

SENSIBILIDADE:

-- É influenciado pela ação mental. Pode retornar ao emissor com partículas que aderem a sua estrutura com possibilidades de causar reações no médium; (3)

-- Quando se toca o ectoplasma de uma pessoa, a uma distância do corpo ela sente o toque, com sensações diversas podendo causar ânsia de vômito, tosse e até sensações mais desagradáveis. (5)

DENSIDADE: Pode apresentar-se de forma sólida, líquida e gasosa;

ODOR: Às vezes inodoro mas pode exalar odor lembrando o gás ozônio. (3)

PRODUÇÃO: Todas as pessoas são capazes de produzi-lo de maneira discreta e restrita, mas há aqueles que o produzem de forma mais abundante. (4)

PENETRABILIDADE: (8)

– É importante observar – disse Hilário – a facilidade com que a energia ectoplásmica atravessa a matéria densa, porque o nosso companheiro, usando-a nos dedos, não encontrou qualquer obstáculo na transposição da parede.

– Sim – comentou o instrutor –, o elemento sob nossa vista é extremamente sutil e, aderindo ao nosso modo de ser, adquire renovada feição dinâmica.

– E se fosse o médium o objeto do transporte? traspassaria a barreira nas mesmas circunstâncias?

– Perfeitamente, desde que esteja mantido sob nosso controle, intimamente associado às nossas forças, porque dispomos entre nós de técnicos bastante competentes para desmaterializar os elementos físicos e reconstituí-los de imediato, cômicos da responsabilidade que assumem.

E sorrindo:

– Você não pode esquecer que as flores transpuseram o tapume de alvenaria, penetrando aqui com semelhante auxílio. De idêntica maneira, caso encontrássemos utilidade num lance dessa natureza, o instrumento que nos serve de base ao trabalho poderia ser removido para o exterior com a mesma facilidade. As cidadelas atômicas, em qualquer construção da forma física, não são fortalezas maciças, qual acontece em nossa própria esfera de ação. O espaço persiste em todas as formações e, através dele, os elementos se interpenetram. Chegará o dia em que a ciência dos homens poderá reintegrar as unidades e as constituições atômicas, com a segurança dentro da qual vai aprendendo a desintegrá-las.

4) COMPOSIÇÃO:

Combinação: Na sua formação, podemos dividi-lo em 3 elementos essenciais:

FLUIDOS A: forças superiores e sutis da esfera espiritual, os mais puros;

FLUIDOS B: retirados do próprio médium e dos companheiros que o assistem; a mais difícil de manipular por exigir condições específicas por parte do médium e da equipe no que tange a harmonização interior, alimentação adequada, dentre outros fatores;

FLUIDOS C: energias retiradas da natureza terrestre e são os mais fáceis de manipular;

Quando os elementos A encontram segura colaboração de B, ocorre a sublimidade do fenômeno. (2)

Exames Bioquímicos: Já foram descritas proteínas, aminoácidos, água, lipídio, minerais

Exames Histológicos: restos de tecidos epiteliais, gordura, formas bacterianas, leucócitos, Contém os elementos H,C,N,O, P.

5) TIPOS: Segundo propõe Hernani G. Andrade no seu livro “*Espírito, Perispírito e Alma*”: (2)

- .ectomineroplasma, originário dos materiais minerais (ectoplasma mineral);

- .ectofitoplasma, quando extraído dos vegetais (ectoplasma vegetal);

- .ectozooplasma, quando produzido pelos animais (ectoplasma animal);

- .ectohumanoplasma, quando produzido pelos humanos (ectoplasma humano).

O ectoplasma, à feição do magnetismo, é energia disseminada e presente em toda a natureza que, por lei evolutiva, é mais apurada no homem do que no mineral, vegetal ou animal.

6) FORMAÇÃO:

-- Parece-nos que os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular são carreados através dos chacras gástrico e esplênico e transformam-se em ectoplasma no interior do duplo etérico. Poderíamos chamar isso como uma espécie de “metabolismo do ectoplasma”. (2)

-- ...podemos propor a hipótese de que, a nível do ser humano, o que acontece é apenas a “manipulação desse ectoplasma ingerido juntamente com os alimentos. Ou seja, o ectoplasma humano seria originário dos alimentos que comemos. É comum pessoas que, produzem e/ou acumulam ectoplasma terem muita vontade de comer doces e comidas contendo amido. (1)

-- É muito difícil afirmar, com certeza, onde se forma o ectoplasma humano. Contudo, a observação indica uma ‘grande movimentação *fluídica*’ no abdome, na altura do umbigo. Outro lugar onde é comum se perceber que há quantidade relativamente grande de ectoplasma é no tórax. (4)

7) ECTOPLASMIA:

- Sendo fluido originado no corpo físico e dada sua sensibilidade às ondas mentais, é natural que a qualidade do ectoplasma do médium esteja sujeita ao seu estado energético como um todo, incluindo aí suas condições físicas, mentais, emocionais e espirituais. (4) Cuidados extensivos aos participantes.
- Higienização espiritual (psicosfera) do ambiente feita pelos desencarnados na dissolução de formas-pensamento e miasmas diversos provindos de mentes enfermas;
- Cuidado na alimentação do médium doador quanto ao consumo de carne, alcoólicos, bem como ao uso do fumo;
- A mediunidade em si é neutra. Portanto, o médium de ectoplasmia não necessariamente precise ser portador de moralidade elevada. Mas é um aspecto de muita importância pelo fato do médium exercer grande influência no fenômeno em si causando transtornos vários e trabalhos dobrados aos trabalhadores desencarnados, se encontrar-se em estado de desequilíbrio.
- Nos fenômenos de ectoplasmia completa o médium entra em transe cataléptico e o duplo etérico se separa do perispírito. Nas parciais não é necessário que o médium entre em transe cataléptico. (2)
- É muito raro, hoje em dia, encontrar médiuns desse tipo, por motivos que, segundo alguns, vão desde a inutilidade de fenômenos tão ostensivos nos dias de hoje, até a complexidade das providências necessárias para a sua concretização com segurança para o médium e a entidade manifestante. (4)
- O ectoplasma hoje é usado quase que exclusivamente em sua forma invisível e mais sutil, em trabalhos que visam o bem estar físico e espiritual das pessoas. É usado em trabalhos de assistência a desencarnados, por mentores e amparadores que retiram o fluido do corpo dos médiuns e o modificam de acordo com as necessidades, transformando-o em bandagens, pomadas, cremes, medicamentos orais, antissépticos, alimentos, bebidas, roupas, objetos, imagens e até membros e órgãos inteiros, na tentativa de acalmar o espírito, sanando suas necessidades mais imediatas, para depois poder orientá-lo e esclarecê-lo sobre sua situação e as opções de que dispõe a partir dali. (4)
- A presença de apenas uma pessoa incrédula no ambiente dificulta ou até impede a aderência do ectoplasma no perispírito do espírito.(2)
- O ectoplasma está em si tão associado ao pensamento do médium, quanto as forças do filho em formação se encontram ligadas à mente maternal. Em razão disso, toda a cautela é indispensável na assistência ao medianeiro. (8)

8) EXPERIÊNCIAS:

- Realizada na Inglaterra pela Assoc. Britânica dos Espiritualistas. Pesquisadores instalaram uma cabine mediúnica, sobre o estrado de uma grande balança, ligada a um cilindro registrador. Ficou comprovado que durante a sessão o médium perdeu, gradualmente, até 75% do seu peso. (6)
- Crawford, em estudos efetuados na senhorita Goligher, verificou a perda de 23 quilos de sua massa, transformados em ectoplasma. Para isso, ele pesava a médium antes e depois das reuniões. (6)
- No dia 11 de dezembro de 1893, em sessão realizada pela Sra. d'Espérance, na Finlândia, ocorreu a desmaterialização parcial do seu corpo, comprovada pela vista e pelo tato. Eis como ela própria, apesar de sentir intensa dor por ocasião da constatação do fato pelas testemunhas, chama a atenção dos circunstantes para este fato: *"Toque aqui". O Sr. Seiling exclamou: "É extraordinário! Eu vejo a Sra, d'Espérance, ouço-a falar, mas apalpando a cadeira, acho-a vazia; ela não está aqui; apenas cá encontro o seu vestido"*. Nessa mesma ocasião, outras quatro pessoas puderam verificar o fenômeno, todas elas exprimindo assombro e espanto diante do inusitado acontecimento.
- Experiência realizada por Charles Richet com o Espírito Bien Boa para que este soprasse num frasco contendo uma solução de barita, para ver se a respiração mostrava óxido de carbono. Com dificuldade, fez o que lhe pediam e o líquido mostrou a reação esperada. (7)
- Césare Lombroso. Sua mãe materializada através da médium Eusápia Paladino. A médium encontrava-se com as mãos presas por 2 pessoas. Sua estatura era bem mais alta do que a do espírito materializado. Após isso, Cesare Lombroso passou a defender as manifestações espíritas. (9)
- Materializações do Espírito Katie King pela médium Florence Cook. Pesquisador William Crookes. Pulsação do Espírito foi verificada pelo médico James Gully. (9)

9) ALIMENTAÇÃO: A alimentação natural, frutas, legumes e cereais integrais, assim como a hidratação, produzem menos ectoplasma. Alimentos processados, carboidratos, enlatados, refinados em geral, carne, produzem mais. (9)

10) SINTOMAS PELO ACÚMULO DE ECTOPLASMA: (1)

NO SISTEMA DIGESTIVO

- Muita fermentação, gases intestinais, dilatação do abdome: é como se uma pessoa tivesse engordando de um momento para o outro, mesmo estando a pessoa em jejum;
- Colites e gastrites, geralmente diagnosticada pelos médicos como de fundo emocional;
- Esofagite; - Vômitos após as refeições sem causas aparentes; - Enjoos, ânsias

NO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Bronquite, asma, falta de ar de modo geral;
- Necessidade de respirar profundamente;
- Sensação de aperto ou dor no peito, que pode estar associado à taquicardia;
- Sensação de haver um objeto na garganta e não consegue engolir;
- Pigarro crônico;
- Tosse crônica;
- Coriza, rinite, sinusite.

SINTOMAS NO APARELHO AUDITIVO

- Coceira no ouvido, otites;
- Sensação de entupimento;
- Sensação de que sai algo do ouvido;
- Diminuição parcial e temporária da audição;
- Zumbido no ouvido.

OUTROS SINTOMAS

- Enxaqueca, dor de cabeça, sensação de pressão na cabeça;
- Lacrimejamento;
- Bocejos intensos e relaxantes;
- Peso nas pernas, inchaço;
- Soluços;
- O sono não é reparador. Acorda-se cansado;
- Fadiga crônica;
- Alergia, principalmente na pele;
- Suores profundos sem motivo aparente no corpo inteiro ou nas mãos;
- Muito sono. As pessoas dormem muito mas não descansam;
- “Baba” no travesseiro durante o sono;
- Ocorrência de “efeitos físicos: portas se abrem e fecham sozinhas, luzes acendem e apagam espontaneamente, móveis estalam insistentemente, objetos se movem.
- Deve-se lembrar que este tipo de acontecimento não é um castigo por não se ter “desenvolvido a mediunidade”, mas, simplesmente, o resultado de fenômenos naturais . (9)

OBS.: -- Suspeitas de que a carência das vitaminas B3 e B6 sejam também causadoras de uma maior produção de ectoplasma no organismo. (9)

-- É fato que a maioria das pessoas que se queixam dos sintomas da *síndrome ectoplasmática* (sintomas acima descritos) são mulheres. (9)

ASPECTOS FÍSICO/PSICOLÓGICOS NAS PESSOAS COM ACÚMULO: (transtorno de somatização)

Psicológicos: São muito melindrosas; medo de enfrentar a vida, indecisas, impersistentes, queixosos, depressivos, humor muito variado: passam da euforia à depressão com muita facilidade; autopiedade ou tendência a se comportar como vítima aparece com muita frequência, irritáveis.

Físicos: É comum o indivíduo ser pálido, dores no corpo e músculos, falta de ar, palpitações, dores articulares (mais comum nas mãos), dor de cabeça, tontura (labirintite), sensação de bola na garganta e peso nos ombros e panturrilhas, síndrome de tensão pré-menstrual.

SINTOMAS QUANDO NA SUA LIBERAÇÃO:

- necessidade de tossir, ânsia de vômito, sensação de calor e transpiração (mesmo em dias frios), peso no abdome, eructações.
- Percebe-se que o ectoplasma foi suficientemente liberado quando sobrevém sensação de cansaço, moleza, sono, vontade de dormir ali mesmo.

10) DUPLO ETÉRICO: Segundo Matthieu Tubino, ele é constituído de matéria ectoplasmática obtida dos alimentos introduzidos no corpo físico. Esses alimentos contêm ectoplasma porque eles mesmos possuem o seu “duplo” que é processado no metabolismo . (1)

11) CONCLUSÃO:

O ectoplasma é um fluido vital pesado e tem sua produção originária do metabolismo década célula, mas principalmente das do fígado. A deficiência das vitaminas do complexo B leva à sua maior produção. Alimentos de origem animal ou artificial levam a uma síntese maior pelo organismo. Está envolvido na formação dos sintomas físicos da ansiedade, depressão, transtorno de somatização, síndrome da tensão pré-menstrual e fibromialgia. Também está presente em doenças clínicas como a enxaqueca e a úlcera gástrica e duodenal. (9)

BIBLIOGRAFIA:

- (1) *Um Fluido Vital Chamado Ectoplasma*, Matthieu Tubino – Editora Astipalea
- (2) <http://www.espiritualismo.hostmach.com.br/ectoplasma.htm>
- (3) <http://www.espirito.org.br/portal/artigos/bernardi/ectoplasma.html>
- (4) IPPB - *Curso Mediunidade e Espiritualidade por Maísa Intelisano*
- (5) <http://www.guia.heu.nom.br/ectoplasma.htm>
- (6) *Mediunidade-Temas Indispensáveis para os Espíritas*, Luiz Gonzaga Pinheiro
- (7) *História do Espiritismo*, Arthur Conan Doyle
- (8) *Nos Domínios da Mediunidade – cap. 28*, André Luiz / Chico Xavier - FEB
- (9) *Ectoplasma-Descobertas de um médico psiquiatra*, Luciano Munari – Editora do Conhecimento

O ECTOPLASMA

Referência bibliográfica:

1. *Mediunidade-Temas Indispensáveis para os Espíritos*, Luiz Gonzaga Pinheiro (pg. 125 à 130)

1. Mediunidade – Temas Indispensáveis para os Espíritos O ECTOPLASMA

A palavra ectoplasma, originária do grego *ektós* = exterior e *plásma* = dar uma forma, foi primeiramente utilizada por Charles Richet, o criador da Metapsíquica que, referindo-se aos fenômenos de efeitos físicos provocados pela médium Eusábia Paladino, assim batizou a substância que dela emanava e atuava sobre objetos pesados, movimentando-os.

Também chamada de teleplasma, psicoplasma, éter vitalizado, fluido perispirítico, dentre outras denominações, o ectoplasma é um fluido pouco conhecido em sua natureza íntima e, tudo quanto dele sabemos, devemos aos pesquisadores do passado, notadamente o Barão Schrenck-Notzing, Charles Richet, Gabriel Delanne, Aksakof, Julieta Bisson, Ochorowicz, Crawford e, em particular, ao Espírito André Luiz.

O ectoplasma pode aparecer sob a forma oleosa, floculosa, leitosa, líquida, viscosa, fria, filamentosa, vaporosa, enfim, assume aspectos que vão da invisibilidade à solidez, formando peças compactas que podem ser pesadas e observadas em seus detalhes minuciosos.

Se quisermos uma definição mais precisa desse fluido tão útil para as reuniões mediúnicas e de assistência a enfermos, recorramos a André Luiz, em sua obra *“Nos Domínios da Mediunidade”*:

“O ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, assim como um produto de emanções da alma pelo filtro do corpo, e é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da natureza. Em certas organizações fisiológicas especiais da raça humana, comparece em maiores proporções e em relativa madureza para a manifestação necessária aos efeitos físicos que analisamos. É um elemento amorfo, mas de grande potência e vitalidade. Pode ser comparado a genuína massa protoplásmica, sendo extremamente sensível, animado de princípios criativos que funcionam como condutores de eletricidade e magnetismo, mas se subordinam, invariavelmente, ao pensamento e à vontade do médium que os exterioriza ou dos Espíritos desencarnados ou não que sintonizam com a mente mediúnica, senhoreando-lhe o modo de ser. Infinitamente plástico, dá forma parcial ou total às entidades que se fazem visíveis aos olhos dos companheiros terrestres ou diante da objetiva fotográfica, dá consistência aos fios, bastonetes e outros tipos de formações visíveis ou invisíveis nos fenômenos de levitação, e substancializa as imagens criadas pela imaginação do médium ou dos companheiros que o assistem mentalmente afinados com ele”.

Notzing notou que este fluido, em estado disperso, é influenciado negativamente pela luz comum, suportando sem prejuízo para sua textura as radiações pouco energéticas da luz vermelha e infravermelha. Observou, igualmente, que esta regra é válida para os médiuns, que se sentem incomodados com a presença da luz comum durante a produção de ectoplasma.

Qualquer pessoa pode, no caso de necessidade desse fluido em uma reunião mediúnica, doar pequena porção dele. Aquelas que são dotadas de uma organização psicopsíquica particular e liberam em profusão o citado fluido são chamadas de médiuns de efeitos físicos.

Eis como André Luiz nos descreve, em sua obra *“Nos Domínios da Mediunidade”*, a liberação dessa substância através do médium:

“O veículo físico, assim prostrado, sob o domínio dos técnicos do nosso plano, começou a expelir o ectoplasma, qual pasta flexível, à maneira de uma geleia viscosa e semilíquida, através de todos os poros e, com mais abundância, pelos orifícios naturais, particularmente da boca, das narinas e dos ouvidos, com elevada percentagem a exteriorizar-se igualmente do tórax e das extremidades dos dedos. A substância, caracterizada por um cheiro especialíssimo, que não conseguimos descrever, escorria em movimentos reptilianos, acumulando-se na parte inferior do organismo medianímico, onde apresentava o aspecto de grande massa protoplásmica, viva e tremulante”.

K. Müller, em 1931, coletou algumas gotas desse fluido em um vidro e o lacrou com rolha especial. Constatou-se que as gotas do material assemelhavam-se a água, modificando-se constantemente através de movimentos semelhantes aos de uma ameba. De odor ácido, a tal substância mostrava uma rede de filamentos complicados, mesmo após anos em observação. Crawford chegou a fotografar o ectoplasma em alongamento, formando uma espécie de alavanca, podendo bater, levantar e deslocar objetos, surgindo dessa observação o termo “alavanca psíquica”, para caracterizar situações onde o fluido era utilizado como uma máquina simples.

Ainda na mesma obra, *Nos Domínios da Mediunidade*, André Luiz escreve sobre a composição desse fluido:

“*Aí temos o material leve e plástico que necessitamos para a materialização. Podemos dividi-lo em três elementos essenciais, em nossas rápidas noções de serviço, a saber: fluidos A, representando as forças superiores e sutis de nossa esfera, fluidos B, definindo os recursos do médium e dos companheiros que o assistem, e fluidos C, constituindo energias tomadas à Natureza terrestre. Os fluidos A podem ser os mais puros e os fluidos C podem ser os mais dóceis; no entanto, os fluidos B nascidos da atuação dos companheiros encarnados e, muito notadamente, do médium, são capazes de estragar-nos os mais nobres projetos. Nos círculos, aliás raríssimos, em que os elementos A encontram segura colaboração das energias B, a materialização de ordem elevada assume os mais altos característicos, raiando pela sublimidade dos fenômenos; contudo, onde predominam os elementos B, nosso concurso é consideravelmente reduzido, porquanto nossas maiores possibilidades passam a ser canalizadas na dependência das forças inferiores do nosso plano, que, afinadas aos potenciais dos irmãos encarnados, podem senhorear-lhes os recursos, invadindo-lhes o campo de ação e inclinando-lhes as experiências psíquicas no rumo de lastimáveis desastres”.*

Vale salientar que o ectoplasma pode assumir qualquer forma, mas permanece sempre ligado ao médium por uma espécie de cordão umbilical. Provavelmente, esta é a causa das sensações dolorosas que ele sente quando essa emanção é tocada. Por outro lado, devido ao imenso poder de influência que ele sofre, pode modificar-se devido a ocorrência no meio em que é expelido de emanções tóxicas provenientes do abuso da nicotina, do álcool, da alimentação carnívora, dos temperos picantes e, sobretudo, das formas-pensamentos projetadas pelos presentes.

Todos os exames feitos em amostras desse fluido jamais definiram a sua verdadeira composição. Logicamente, devido a adição de fluidos retirados das plantas, das águas e de outros componentes materiais e espirituais, introduzidos pelos Espíritos ao fluido liberado pelo médium. Notzing, comentando uma análise laboratorial feita em uma porção de ectoplasma, assim expõe seu ponto de vista: *Trata-se de uma substância albuminóide unida a um corpo gorduroso e com células análogas às que se encontram no corpo humano. Particularmente notável é o grande número de leucócitos; as expectorações, por exemplo, não contêm jamais tanto. Esta matéria lembra fortemente o líquido linfático e o quilo (líquido esbranquiçado a que ficam reduzidos os alimentos na última fase da digestão nos intestinos – observação do autor) do corpo humano, sem contudo, ser-lhes idêntica.*

Crawford, em estudos efetuados na senhorita Goligher, verificou a perda de 23 quilos de sua massa, transformados em ectoplasma. Para isso, ele pesava a médium antes e depois das reuniões. No dia 11 de dezembro de 1893, em sessão realizada pela Sra. d’Espérance, na Finlândia, ocorreu a desmaterialização parcial do seu corpo, comprovada pela vista e pelo tato. Eis como ela própria, apesar de sentir intensa dor por ocasião da constatação do fato pelas testemunhas, chama a atenção dos circunstantes para este fato: *“Toque aqui. O Sr. Seiling exclamou: É extraordinário! Eu vejo a Sra, d’Espérance, ouço-a falar, mas apalpando a cadeira, acho-a vazia; ela não está aqui; apenas cá encontro o seu vestido”.* Nessa mesma ocasião, outras quatro pessoas puderam verificar o fenômeno, todas elas exprimindo assombro e espanto diante do inusitado acontecimento.

Uma experiência digna de nota foi realizada na Inglaterra, pela Associação Britânica dos Espiritualistas. Pesquisadores instalaram uma cabine mediúnica completa, sobre o estrado de uma grande balança, ligada a um cilindro registrador. Ficou comprovado que durante uma sessão o médium perdeu, gradualmente, até 75% do seu peso.

Sabe-se que o ectoplasma cedido pelo médium deve retornar ao seu corpo em condições higiênicas adequadas, o que exige o máximo de seriedade em reuniões desse estilo. Em outras, tal qual a de assistência aos enfermos e mesmo a de desobsessão onde comparecem Espíritos amputados, deformados, paralíticos, dentre outros, o ectoplasma cedido pelo grupo com a finalidade de harmonizar o perispírito dos enfermos, geralmente não é devolvido, pelo fato óbvio de ter sido utilizado na modelagem perispiritual da clientela, sanando-lhes as deficiências.

Em ocasiões onde é exigida a formação de quadros para revelações aos videntes, exposição de cenas de vidas passadas dos comunicantes, o que é levado a efeito através de tela especial chamada de condensador ectoplásmico, este fluido também é largamente empregado. O mesmo se pode dizer do fenômeno de transporte, no qual o Espírito mistura seu fluido ao do médium, em proporções iguais, envolvendo com essa mistura fluídica o objeto a ser transportado, largando-o no lugar que deseja.

Como vimos, são diversas as aplicações do ectoplasma, fluido ainda não completamente conhecido em sua composição, cabendo aos pesquisadores interessados em aprofundar-se nesse estudo a tarefa de estabelecer sua fórmula química e aplicação.

O fluido, sendo o material manipulado por Deus na gênese planetária, de onde Ele fez surgir a luz, as águas, as terras e tudo quanto existe neste vasto mundo, ainda será objeto de estudos por muitos séculos. Precisamos entendê-lo para conhecermos a nós próprios. Isso justifica a presença desse tema em qualquer estudo acerca da evolução espiritual. *Amai-vos e instruí-vos.* Não há outra maneira de crescer espiritualmente senão através do conhecimento e do amor.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
CAPÍTULO IV – PRINCÍPIO VITAL
Allan Kardec

60. *É a mesma a força que une os elementos da matéria nos corpos orgânicos e nos inorgânicos?*
“Sim, a lei de atração é a mesma para todos.”

61. *Há diferença entre a matéria dos corpos orgânicos e a dos inorgânicos?*
“A matéria é sempre a mesma, porém nos corpos orgânicos está animalizada.”

62. *Qual a causa da animalização da matéria?*
“Sua união com o princípio vital.”

63. *O princípio vital reside nalgum agente particular, ou é simplesmente uma propriedade da matéria organizada? Numa palavra, é efeito, ou causa?*

“Uma e outra coisa. A vida é um efeito devido à ação de um agente sobre a matéria. Esse agente, sem a matéria, não é a vida, do mesmo modo que a matéria não pode viver sem esse agente. Ele dá a vida a todos os seres que o absorvem e assimilam.”

64. *Vimos que o espírito e a matéria são dois elementos constitutivos do Universo. O princípio vital será um terceiro?*

“É, sem dúvida, um dos elementos necessários à constituição do Universo, mas que também tem sua origem na matéria universal modificada. É, para vós, um elemento, como o oxigênio e o hidrogênio, que, entretanto, não são elementos primitivos, pois que tudo isso deriva de um só princípio.”

a) — *Parece resultar daí que a vitalidade não tem seu princípio num agente primitivo distinto e sim numa propriedade especial da matéria universal, devida a certas modificações.*

“Isto é consequência do que dissemos.”

65. *O princípio vital reside em algum dos corpos que conhecemos?*

“Ele tem por fonte o fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. É o intermediário, o elo existente entre o Espírito e a matéria.”

66. *O princípio vital é um só para todos os seres orgânicos?*

“Sim, modificado segundo as espécies. É ele que lhes dá movimento e atividade e os distingue da matéria inerte, porquanto o movimento da matéria não é a vida. Esse movimento ela o recebe, não o dá.”

67. *A vitalidade é atributo permanente do agente vital, ou se desenvolve tão-só pelo funcionamento dos órgãos?*

“Ela não se desenvolve senão com o corpo. Não dissemos que esse agente sem a matéria não é a vida? A união dos dois é necessária para produzir a vida.”

a) — *Poder-se-á dizer que a vitalidade se acha em estado latente, quando o agente vital não está unido ao corpo?*

“Sim, é isso.”

NOTA: O conjunto dos órgãos constitui uma espécie de mecanismo que recebe impulsão da atividade íntima ou princípio vital que entre eles existe. O princípio vital é a força motriz dos corpos orgânicos. Ao mesmo tempo que o agente vital dá impulsão aos órgãos, a ação destes entretém e desenvolve a atividade daquele agente, quase como sucede com o atrito, que desenvolve o calor.

CÉLULA HUMANA

